

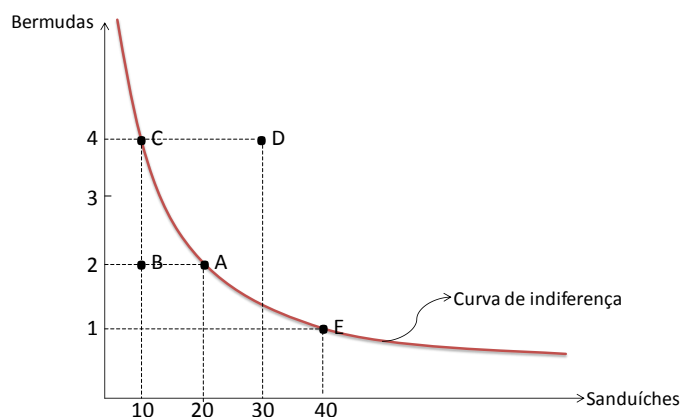
## Resumo da 2ª aula

### 1. Teoria do consumidor

- Por que estudar a teoria do consumidor?
  - ✓ Entender como os consumidores alocam sua renda
  - ✓ Analisar o comportamento do consumidor
  - ✓ Calcular quanto é demandado de um produto
  - ✓ Calcular qual preço os consumidores estão dispostos a pagar por determinado produto
- Etapas de análise do comportamento do consumidor
  - ✓ Exame das **preferências do consumidor**
    - Entender porque as pessoas prefeririam uma mercadoria em detrimento de outra
  - ✓ Análise da **restrição orçamentária**
    - Entender como a limitação de renda (salário) limita a quantidade adquirida dos bens
    - Analisar conjuntamente preferências com restrição orçamentária
  - ✓ Conhecer as **escolhas do consumidor**
    - Estabelecer as combinações (cestas) de mercadorias adquiridas pelo consumidor
- Preferências do consumidor
  - ✓ Cestas de mercado
    - Combinações de uma ou mais mercadorias
    - Quantidades diferentes de bens escolhidas por determinado consumidor
  - ✓ Premissas básicas sobre preferências
    - **Integralidade:** Os consumidores podem identificar, ordenar e comparar todas as cestas possíveis
    - **Transitividade:** As cestas são escalonadas de maneira que se uma cesta A é preferível à B e a cesta B é preferível à C, então A é preferível à C
    - **Mais é melhor que menos:** Os consumidores sempre preferirão quantidades maiores de cada mercadoria. Os consumidores nunca estão saciados. *Mais é sempre melhor, mesmo quando é “um pouquinho a mais”*
  - ✓ **Custo de oportunidades:** Oportunidades que serão deixadas de lado caso o agente econômico tome determinada decisão
    - *A decisão de não gastar é equivalente à de escolher o bem “poupança”*

### 2. Curvas de indiferença

- Combinações de cestas de mercado que fornecem o mesmo nível de satisfação a um consumidor
- Cada curva de indiferença representa uma quantidade específica de utilidade que o consumidor adquire



**Exemplo:** Um consumidor deve optar entre sanduíches e bermudas. Suponhamos 5 cestas de bermudas e sanduíches: *A*, *B*, *C*, *D* e *E*.

**Observação 1:** A cesta *A* é preferível em relação à cesta *B*. (**mais é melhor que menos**)

Se escolher a cesta *B*, o consumidor terá 2 bermudas e 10 sanduíches, mas como pode conseguir até 20 sanduíches, preferirá a cesta *A* que representa 2 bermudas e 20 sanduíches

**Observação 2:** A cesta *C* e a *E* estão na mesma curva de indiferença da cesta *A*, portanto trazem a mesma satisfação que ela. (**indiferença quanto à utilidade**)

**Observação 3:** A cesta *C*, sendo indiferente à cesta *A*, também é preferível à cesta *B*. (**Transitividade**)

**Observação 4:** A cesta *D*, por estar acima da curva de indiferença, é preferível às cestas *A*, *B* e *C*, e, portanto, também preferível em relação a cesta *B*.

#### ➤ Taxa marginal de substituição

- ✓ Quantidade de unidades um bem *A* que o consumidor estaria disposto a desistir por unidade adicional de outro bem *B*.

- Formalmente  $Taxa\ marginal\ de\ substituição^1 = -\frac{\Delta A}{\Delta B}$

- ✓ No exemplo, entre a cesta *C* e a cesta *A*, o consumidor abre mão de 2 unidades de bermudas para conseguir 10 unidades de sanduíche

- Taxa de substituição entre bermudas e sanduíches entre os pontos *C* e *A*  

$$-\frac{(4-2)}{(10-20)} = -\frac{(2)}{(-10)} = -\frac{(1)}{(5)}$$
  - Entre *C* e *A*, o consumidor troca 1 bermuda por 5 sanduíches
  - Dizemos que no intervalo ele é indiferente entre 1 bermuda e 5 sanduíches

- ✓ Entre a cesta *A* e a cesta *E*, o consumidor abre mão de 1 unidade de bermudas para conseguir 20 unidades de sanduíche

- Taxa de substituição entre bermudas e sanduíches entre os pontos *A* e *E*  

$$-\frac{(2-1)}{(20-40)} = -\frac{(1)}{(-20)} = -\frac{(1)}{(20)}$$
  - Entre *A* e *E*, o consumidor é indiferente entre 1 bermuda e 20 sanduíches
  - Dizemos que no intervalo ele é indiferente entre 1 bermuda e 20 sanduíches

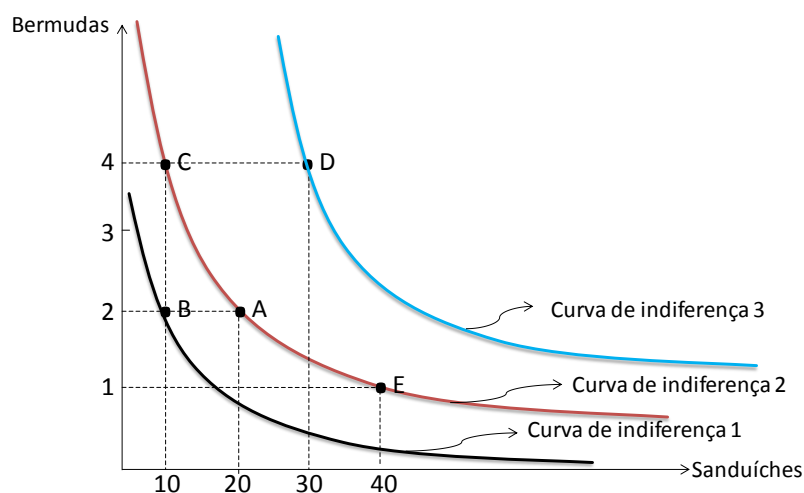
- ✓ Conforme o agente vai se saciando de determinado bem *A*, ele abre mão dele com mais facilidade (exige menos quantidade de outro bem *B* para abrir mão de *A*)

<sup>1</sup> Como a variação do bem no eixo horizontal é sempre negativa, inclui-se o sinal negativo para tornar a taxa marginal de substituição positiva.

- ✓ No exemplo, no *ponto C* o consumidor tem 4 unidades de bermudas e no *ponto A* apenas 2, portanto está mais saciado de bermudas no ponto *A* que no *C*.
  - Para se mover da *Cesta C* para a *Cesta A*, o consumidor aceita trocar apenas 5 sanduíches adicionais por unidade de bermuda.
  - Para se mover da *Cesta A* para a *Cesta E*, o consumidor cobra 20 unidades adicionais de sanduíche.

### 3. Mapas de indiferença

- Descrição de todas as combinações de produtos que o agente quer consumir
  - ✓ Conjunto de curvas de indiferença que descrevem as preferências do consumidor
  - ✓ Cada curva de indiferença representa uma quantidade diferente de utilidade



**Exemplo:** Todas as curvas de indiferença para o consumidor escolher entre bermudas e sanduíches

**Observação 1:** A *cesta B*, que foi recusada com a escolha da *cesta A*, faz parte de uma outra curva de indiferença, mais à esquerda.

**Observação 2:** A *Cesta D*, que era preferida em relação a todas as outras, faz parte de uma curva de indiferença à direita.

- Em um mapa de indiferença, as curvas mais à direita mostram as cestas que possuem maior quantidade de bens
  - ✓ Dado o princípio de que mais é melhor que menos, quanto mais à direita, mais utilidade a curva de indiferença gera
  - ✓ A curva de indiferença 3 dá mais utilidade que a curva de indiferença 2, que por sua vez dá mais utilidade que a curva de indiferença 1
  - ✓ Dado o princípio da transitividade, a curva de indiferença 3 dá mais utilidade que a curva de indiferença 1
- Pode-se desenhar infinitas curvas de indiferença no gráfico, representando todas as alternativas de cestas possíveis para o consumidor escolher<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Em um mapa de indiferença, as curvas nunca se cruzam, pois isso significaria que o consumidor preferiria quantidades menores de um bem que em uma situação alternativa.

#### 4. Restrições orçamentárias

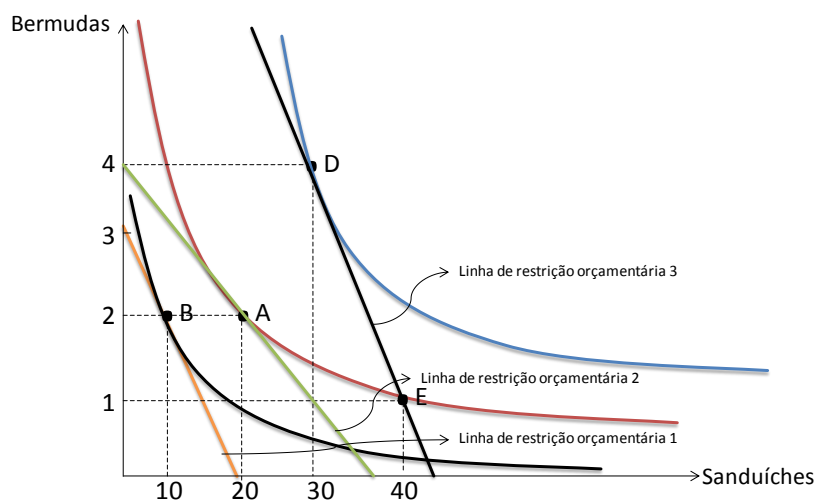
- Renda disponível de consumidor para adquirir bens é limitada
  - ✓ Como escolher entre diversas cestas se seu dinheiro é limitado?
- **Linha de orçamento:** Todas as combinações de quantidades de bens A e B em que o gasto é exatamente igual à renda disponível.

**Exemplo:** O preço da cada *Bermuda* é **R\$ 50** e de cada *Sanduíche* **R\$ 10**.

- ✓ Para saber o quanto o consumidor gasta com cada produto se multiplica o preço do produto pela quantidade adquirida
- ✓ Cada linha de restrição orçamentária indica um nível de renda:
  - Linha de restrição orçamentária 1 = R\$ 200
  - Linha de restrição orçamentária 2 = R\$ 300
  - Linha de restrição orçamentária 3 = R\$ 500

**Tabela de gasto do consumidor**

Cesta	Valor gasto com Bermuda	Valor gasto com Sanduíche	Valor gasto no total
<b>A</b>	R\$ 100	R\$ 200	R\$ 300
<b>B</b>	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 200
<b>D</b>	R\$ 200	R\$ 300	R\$ 500
<b>E</b>	R\$ 50	R\$ 400	R\$ 450



**Observação 1:** Ao longo da linha de restrição orçamentária, todas as combinações de renda são iguais.

**Observação 2:** Para cada limite de renda (restrição orçamentária) há uma cesta melhor, como segue:

- ✓ Renda de R\$ 200 (Linha de restrição orçamentária 1) → *cesta B*
- ✓ Renda de R\$ 300 (Linha de restrição orçamentária 2) → *cesta A*
- ✓ Renda de R\$ 500 (Linha de restrição orçamentária 3) → *cesta D*

**Observação 3:** O Consumidor com restrição orçamentária de R\$ 500, pode escolher a *cesta E*

- ✓ Ao escolher a *cesta E*, o consumidor optará por nível de utilidade equivalente ao da *Cesta A*, entretanto, escolhendo a *Cesta A* gastará apenas R\$ 300, enquanto na *Cesta E*, gastará R\$ 450.
- ✓ Ao escolher a *Cesta E*, o consumidor deixará de gastar R\$ 50, o que equivale a estar escolhendo comprar poupança, que não está disponível para ele. Isso viola a hipótese da **integralidade**.

## 5. Demanda individual

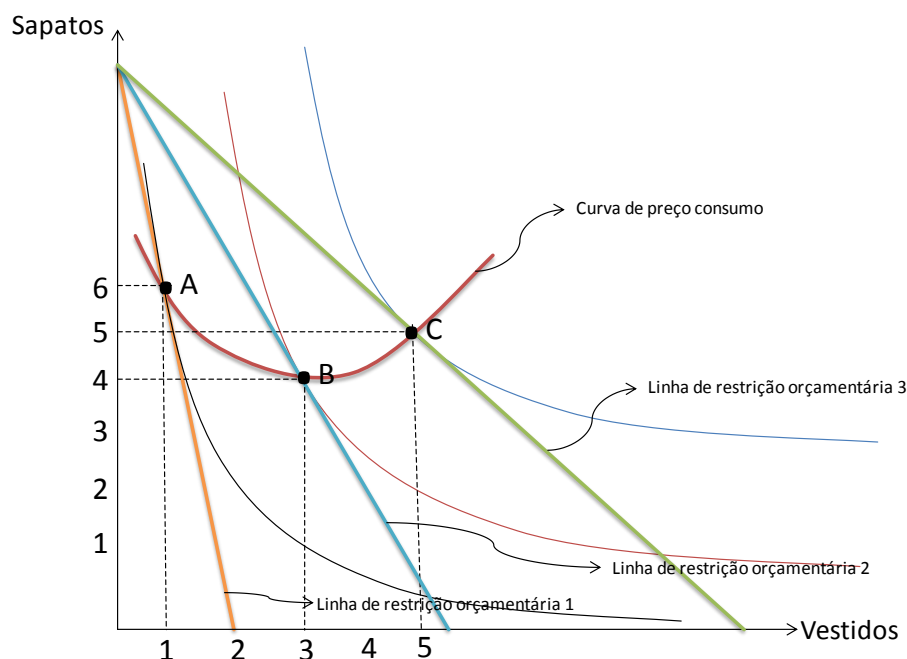
- A curva de demanda individual
  - ✓ Relaciona a quantidade demandada por um consumidor individual ao preço da mercadoria
  - ✓ É definida a partir das curvas de restrição orçamentária
- **Curva de preço consumo**
  - ✓ Combinações de produtos A e B (cestas de produtos) que maximizam a utilidade, dadas diversas linhas de restrição orçamentária
  - ✓ Cada ponto em que a linha de restrição orçamentária tangencia (encosta) na curva de indiferença é um ponto em que o consumidor está maximizando sua utilidade
  - ✓ Cada ponto da curva preço consumo equivale ao encontro de uma curva de indiferença tangencia uma curva de restrição orçamentária

**Exemplo:** A consumidora tem R\$ 1.000 e precisa escolher entre *sapatos* e *vestidos*

- ✓ O preço dos sapatos é constante e igual a R\$ 100 e o preço dos vestidos varia de R\$ 400 até R\$ 100

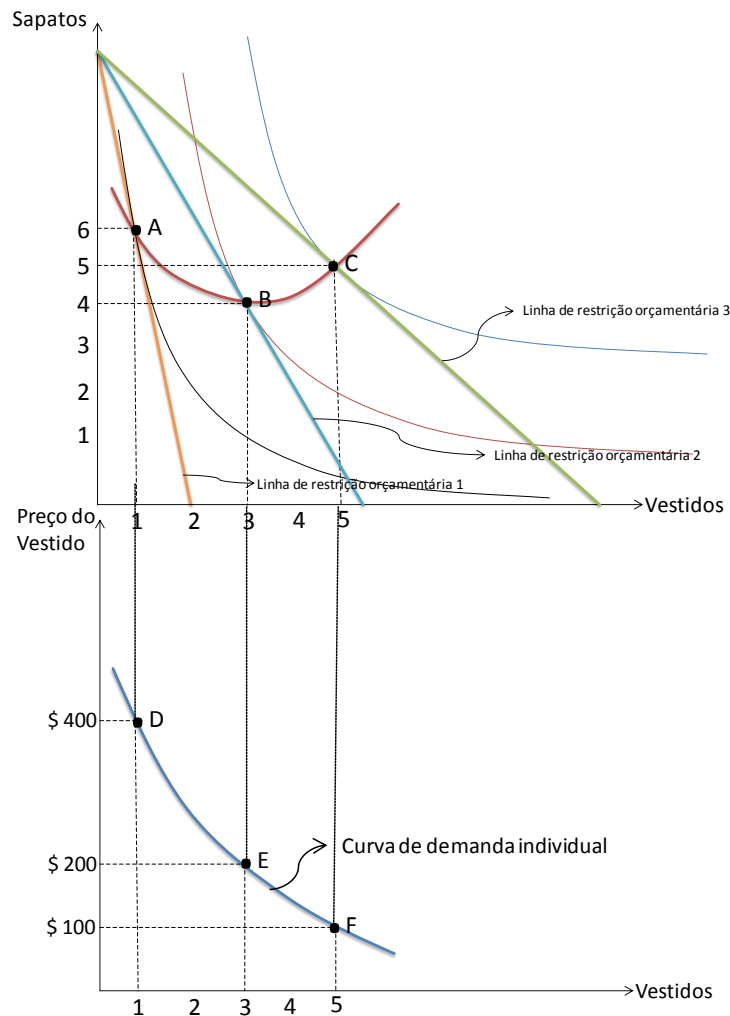
**Tabela da variação da restrição orçamentária de acordo com o preço de vestidos**

Linha de restrição	Vestidos			Sapatos			Valor total gasto	Cesta escolhida
	Preço	Quantidade demandada	Valor gasto	Preço	Quantidade demandada	Valor gasto		
<b>1</b>	R\$ 400	1	R\$ 400	R\$ 100	6	R\$ 600	R\$ 1.000	<b>A</b>
<b>2</b>	R\$ 200	3	R\$ 600	R\$ 100	4	R\$ 400	R\$ 1.000	<b>B</b>
<b>3</b>	R\$ 100	5	R\$ 500	R\$ 100	5	R\$ 500	R\$ 1.000	<b>C</b>



**Observação 1:** Conforme mudam os preços, muda a inclinação da linha de restrição orçamentária

**Observação 2:** Dado um mapa de indiferença, cada curva de restrição orçamentária terá uma escolha de cesta diferente



**Observação 3:** Conforme diminui o preço dos vestidos a consumidora adquire mais unidades de vestido

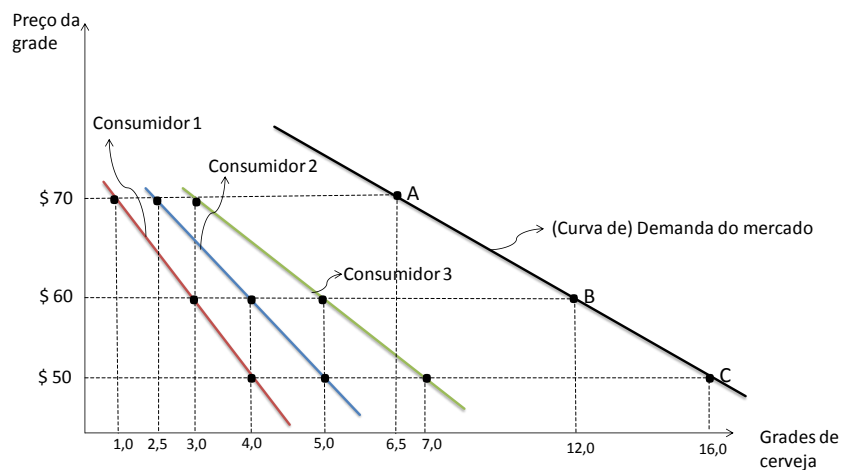
**Observação 4:** Os pontos D, E e F na curva de demanda individual equivalem à escolha das cestas A, B e C, respectivamente

**Observação 5:** Na medida em que adquire mais vestidos (porque o preço diminuiu), a consumidora escolhe cestas cuja utilidade é mais elevada

- ✓ **Utilidade da Cesta C equivalente ao Ponto F na curva de demanda individual é maior que a da Cesta B, equivalente ao Ponto E**

## 6. Demanda de mercado

- Mercado e a demanda de mercado
  - ✓ Mercado é o espaço de interação entre os grupos de vendedores e compradores
  - ✓ A demanda de mercado é a soma da demanda de todos os compradores de um determinado produto



**Exemplo:** O mercado de grades de cervejas com três consumidores

Preço	Quantidade demandada			Demanda de mercado
	Consumidor 1	Consumidor 2	Consumidor 3	
<b>R\$ 50</b>	4,0	5,0	7,0	<b>16,0</b>
<b>R\$ 60</b>	3,0	4,0	5,0	<b>12,0</b>
<b>R\$ 70</b>	1,0	2,5	3,0	<b>6,5</b>

**Observação 1:** Os pontos A, B e C, equivalem à soma da quantidade demandada pelos três consumidores aos preços de mercado \$ 70, \$ 60 e \$ 50, respectivamente.

**Observação 2:** A demanda de mercado sempre aumenta ou diminui mais que a demanda individual com a variação do preço

- ✓ Como a demanda de mercado é a soma de todas as demandas individuais, sua variação conforme o preço será a soma de todas as variações